

7 Acaso es tu o primeiro homem que nasceo; e foste tu formado antes dos outros?

8 Acaso entraste tu no conselho de Deos, e a sua sabedoria será inferior á tua?

9 Que sabes tu que nós ignoremos? que entendes tu que nós não saibamos?

10 Tambem ha entre nós velhos, e anciãos, muito mais antigos que teus pais.

11 Será por ventura difficultoso a Deos consolar-te? porém as tuas perversas palavras o impedem.

12 Porque te ensoberbecé o teu coração, e como pensando cousas grandes, tens os olhos pasmados?

13 Porque se incha o teu espirito contra Deos, para proferires por tua boca tão estranhos discursos?

14 Que he o homem, para ser immaculado, e para parecer justo, tendo nascido de huma mulher?

15 Olha como entre os seus mesmos santos nenhum ha immutavel; e como nem os Ceos são puros na sua presença:

16 Quanto mais o homem abominavel e inutil, que bebe a iniquidade como a agua?

17 Eu to mostrarei, ouve-me: eu te contarei o que tenho visto.

18 Os sabios o publicação, e não occultão saberem-no de seus pais.

19 A'quelles sómente foi dada a terra, e não passou estranho por meio d'elles.

20 Em todos os seus dias o ímpio se ensoberbece, e o número dos annos da sua tyrannia he incerto.

21 A zoadá do terror está sempre em seus ouvidos: e ainda quando ha paz, elle sempre recea traições.

22 Não crê que se possa voltar das trévas á luz, vendo em roda de todas as partes a espada.

23 Quando se mover para buscar pão, conhece que está preparado na sua mão o dia das trévas.

24 A tribulação o aterrorará, e a angustia o cercará, como a hum Rei, que se prepara para a batalha.

25 Porque estendeo a sua mão contra Deos, e se fez forte contra o Todopoderoso.

26 Correo contra elle com o pescoço levantado, e armou-se de huma soberba inflexivel.

27 A gordura cubrio todo o seu rosto, e a enxundia lhe pende das suas ilhargas.

28 Habitou em cidades assoladas, e em casas desertas, que estão reduzidas a montões.

29 Não se enriquecerá, nem os seus bens persistirão, nem lançarão as suas raizes pela terra.

30 Não sahirá de trévas: a chamma secará os seus ramos, e com o assopro da sua boca será arrebatado.

31 Não crerá, baldadamente enganado pelo erro, que possa ser resgatado por algum preço.

32 Antes dos seus dias se completarem, perecerá: e as suas mãos se seccarão.

33 Será ferido, como a vinha na sua primeira flor, e como a oliveira que deixa cair a sua flor.

34 Porque tudo o que o hypocrita ajunta será esteril; e o fogo devorará as casas dos que gostão de receber presentes.

35 Elle concebeo dor, e pario iniquidade, e o seu coração inventa enganos.

CAPITULO XVI.

Job se lamenta da dureza de seus amigos.

Repete os seus males, e põe sua confiança em Deos, que he testemunha da sua innocencia.

MAS Job respondendo, disse:

2 Eu tenho ouvido muitas vezes semelhantes discursos: todos vós sois huns consoladores importunos.

3 Acaso não se acabarão nunca estes discursos de vento? ou te dá alguma molestia o fallar?

4 Eu tambem pudéra fallar como vós: e oxalá que a vossa alma estivera em lugar da minha.

5 Eu tambem vos consolaria c'os meus discursos, e mostraria c'o movimento da minha cabeça o que sentia de vós.

6 Eu vos fortaleceria com as minhas palavras; e moveria os meus labios, como compadecendo-me de vós.

7 Mas que farei? Se eu fallar, nem por isso se aplacará a minha dor: e se eu me calar, nem por isso me deixará ella.

8 Mas agora me aperta a minha dor, e todos os meus membros estão reduzidos a nada.

9 As minhas rugas dão testemunho contra mim, e se levanta hum calumniador para me contradizer na minha cara.

10 Recolheo o seu furor contra mim, e ameaçando-me, rangeo os seus dentes contra mim: com olhos terriveis me olhou o meu inimigo.

11 Abrirão as suas bocas contra mim, e cubrindo-me d'opprobrios me ferirão no queixo; e se fartarão das minhas penas.

12 Deos me fechou debaixo do poder do injusto; e me entregou nas mãos dos ímpios.

13 Eu, aquelle em outro tempo tão opulento, de repente fui reduzido a pó: tomou-me pelo pescoço, quebrantou-me, e pôz-me por alvo dos seus tiros.

14 Cercou-me com as suas lanças, atravessou-me os rins, não me perdoou, e derramou sobre a terra as minhas entranhas.

15 Despedaçou-me com feridas sobre feridas; lançou-se a mim como hum gigante.

16 Levo hum cilicio cosido sobre a minha pelle, e cubri de cinza a minha carne.

17 O meu rosto inchou á força de chorar, e as minhas palpebras se escurecêrão.

18 Padeçi isto sem maldade das minhas mãos, quando eu offerecia a Deos puras rogativas.

19 Terra, não cubras o meu sangue, nem os meus clamores achem lugar de se esconderem no teu seio.

20 Porque eis-aqui a minha testemunha está no Ceo, e nas alturas o que me conhece.

21 Os meus amigos se desfazem em falar: mas o meu olho se desfaz em lagrimas diante de Deos.

22 E oxalá se fizera o juizo entre Deos, e o homem, como se faz o de hum filho do homem com o seu vizinho.

23 Vê pois que paixão os meus breves annos, e eu caminho por huma veréda, pela qual não voltarei.

CAPITULO XVII.

Job se queixa dos insultos de seus amigos, e os exhorta a que entrem em si.

O MEU espirito se vai attenuando, os meus dias se abbreviãõ, e só me resta o sepulcro.

2 Não pequei, e em amarguras se demorão os meus olhos.

3 Livra-me, Senhor, e põe-me junto a ti, e arme-se contra mim a mão de quem quer que for.

4 Tu alongaste da intelligencia o coração d'elles: por isso não serão axaltados.

5 Elle promette a presa aos companheiros, e os olhos de seus filhos desfallecerão.

6 Elle me reduzio a ser como a fabula do povo; e estou feito diante d'elles hum exemplo.

7 Escurecêrão-se de indignação meus olhos, e os meus membros forão como reduzidos a nada.

8 Os justos pasmarão d'isto, e o innocente se levantará contra o hypocrita.

9 E o justo persistirá no seu caminho, e ás mãos puras accrescentará fortaleza.

10 Voltai por tanto vós todos, e vinde; e não acharei entre vós nenhum sabio.

11 Os meus dias passarão, os meus pensamentos se desvanecêrão, sendo verdugos do meu coração.

12 Trocárão a noite em dia, e de novo depois das trévas espero a luz.

13 Se eu supportar, o sepulcro será a minha casa, e eu tenho preparado o meu leito nas trévas.

14 Eu disse á podridão: Tu es meu pai; e aos bichos: vós sois minha mãe, e minha irmã.

15 Onde está logo agora a minha esperança, e quem considera a minha paciencia?

16 Todas as minhas cousas descerão ao mais profundo do sepulcro: e acaso crês

tu que ao menos n'este lugar terei eu descanço?

CAPITULO XVIII.

Baldad accusa a Job de desesperação, e exaggera as infelicidades, e o desgraçado fim dos máos.

E RESPONDENDO Baldad, Suhita, disse:

2 Até quando direis palavras vans? entendi primeiro, e depois fallaremos.

3 Porque havemos nós sido reputados por animaes, e sordidos nos vossos olhos?

4 Tu que no teu furor perdes a tua alma, por ventura por amor de ti se despovoará a terra, e serão transferidos os rochedos do seu lugar?

5 Por ventura a luz do ímpio não se apagará, e não resplenderá a chamma do seu fogo?

6 A luz se obscurecerá na sua casa, e a alampada, que está sobre elle, se apagará.

7 Estreitar-se-hão os passos do seu poder, e o seu conselho o precipitará.

8 Porque metteo os seus pés na rede, e anda entre as suas malhas.

9 O seu pé ficará preso pelo laço, e incender-se-ha sede contra elle.

10 Está escondido debaixo da terra o seu laço, e ao longo da vereda a sua armadilha.

11 De todas as partes o amedrontarão temores, e lhe enredarão os pés.

12 Pela fome se enfraquecerá sua robustez, e a falta de alimento accommetterá o seu estomago.

13 A morte a mais terrivel devorará o nédio da sua pelle; e consumirá os seus braços.

14 A sua confiança será arrancada da sua casa, e o calcará, como Rei, a morte.

15 Os companheiros de quem já não he, habitarão na casa d'elle; a sua tenda será defumada d' enxofre.

16 Por baixo as suas raizes seccarão, e por cima a sua seára será destruida.

17 A sua memoria perecerá da terra, e não será celebrado seu nome em as praças.

18 Lança-lo-ha da luz para as trévas, e do mundo o transportará.

19 Não subsistirá a sua linhagem, nem a sua posteridade no seu povo, nem reliquia alguma no seu paiz.

20 No seu dia pasmarão os ultimos; e aos anciãos invadirá o horror.

21 Taes pois serão as moradas do iniquo, e tal o paradeiro d'aquelle, que não conhece a Deos.

CAPITULO XIX.

Job se torna a queixar da obstinação de seus amigos. Expõe as suas penas. Consola-se com a esperança de resurgir.

E RESPONDENDO Job, disse:

2 Até quando affligiréis a minha alma,